CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO
DOS JULGADOS DE PAZ

0

9º

RELATÓRIO ANUAL

DO

Conselho de Acompanhamento dos Julgados de Paz

Referente a 31 de Dezembro de 2009

Aprovado na sessão de 27 de Maio de 2010

Destinado a comunicação à Assembleia da República e ao Governo, e a inserção no site deste Conselho

Rua Augusta, n.º 118 – 4º, 1100-054 Lisboa. / Tel. 213 404 030 - Fax 213 404 039
E-mailconselho.acompanhamento@julgadosdepaz.mj.pt/ SITE: www.conselhodosjulgadosdepaz.com.pt

CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO
DOS JULGADOS DE PAZ

I
OS PRINCÍPIOS E OS RESULTADOS

1. Este é o 9º Relatório Anual do Conselho de Acompanhamento dos Julgados de Paz.

Não vamos repetir pormenores.

Os Julgados de Paz são Tribunais, conforme proclama a Constituição da República Portuguesa, no seu art.º 209º, n.º 2.

Como tal e à luz do princípio constitucional da separação de Poderes, este Conselho desempenha uma função essencial à estrutura organizativa do Estado (art.º 217º, n.º 3 da CRP).

Sendo Tribunais, todavia, os Julgados de Paz não são comuns e, portanto, não são judiciais. São incomuns como é patenteado por várias especificidades indesmentíveis, como a vertente autárquica constitutiva, o procedimento tramitacional, o corpo próprio de juízes, a estruturação organizativa.

Hoje, os Julgados de Paz constituem um caminho ao serviço dos cidadãos portugueses, na perspectiva da Justiça, que deve ser pacificadora. O nosso desejo e o nosso voto mais veementes vão no sentido de que prossiga o esforço de se estenderem os Julgados de Paz a todo o País. Decerto se sabe que tal não pode ser feito de um dia para o outro. Mas há que prosseguir firmemente, porque os Julgados de Paz são instituições importantíssimas para a Justiça, e a Justiça é não só indispensável à Democracia (o que já seria muito) mas, também, à própria Civilização como a compreendemos.

2. Os resultados continuam a ser globalmente, muito positivos e, para isso, cumpre-se o dever de trabalhar muito, fundamentalmente nos próprios Julgados de Paz.

Naturalmente, quando uma instituição se reparte por vários espaços e diversas circunstâncias, há sempre sectores melhores e, outros, a melhorar.

O que mais releva é que os resultados continuam s ser, marcadamente, bons. E aqueles que menos satisfaçam implicam, sempre, um trabalho de melhoramento, na certeza de que a melhoria virá e valerá a pena.

Aliás, é correcto frisar que, numa instituição humanista como esta, não são tanto os resultados das estatísticas que contam. É, sim, a qualidade humana da

dedicação e do empenho em resolver, sentidamente, problemas de pessoas concretas.

A vertente mais importante dos Julgados de Paz é a sua atitude humanista. **Cada pessoa que confie nos Julgados de Paz é, ela própria, a justificação dos Julgados de Paz.**

Mas, para além disso, há que constatar que os elementos estatísticos – muito bem coligidos pelos Serviços deste Conselho, conforme as orientações do Conselho e com a indispensável colaboração dos Juízes de paz e dos Serviços dos Julgados de Paz – evidenciam aspectos muito significativos de que, emblematicamente e exemplificativamente, sublinhamos:

Não há, praticamente, actualmente, processos remetidos pelos Tribunais Judiciais. Respeitamos a orientação judicial, mas o reconhecimento dos Julgados de Paz como Tribunais não judiciais, logo, inseridos numa diferente mas humanizada estrutura jurisdicional, se levasse à remessa de processos pelo foro judicial poderia contribuir para ir aliviando este de sobrecarga de processos que o afecta tão excessivamente.

Não se ignora algum aumento da rede dos Julgados de Paz, aliás relativo, tanto mais quanto é certo que, em alguns Agrupamentos concelhios, há algumas instalações que se aguardam. De todo o modo, têm aumentado, constantemente, o número de processos findos. Só ultimamente, de 2008 para 2009, passou-se de 5873 processos (2008) para 7440 (2009), atingindo-se em 31.12.2009, 29.177 processos findos.

Significativamente, os Julgados de Paz tiveram um ano globalmente muito rentável em 2009: *Perante uma entrada global, em 2009, de 7.171 processos, acabaram 7.440 processos*.

Desde o início da restauração dos Julgados de Paz (2002), até 31.12.2009, entraram 31.823 processos.

Naturalmente com diferenças pontuais, a duração estimada *média* processual foi de 61 dias em 2009 (fora de 68 dias em 2008). Sabe-se que será difícil manter esta conclusão *global* média, mas trabalha-se nessa intencionalidade, sem prejuízo da dedicação que cada utente merece.

O êxito sócio-jurídico e o reconhecido mérito da instituição reflecte-se no aumento da procura como local de estágio de novos juristas, quer individualmente, quer por instituições académicas de reconhecido mérito,

inclusive no âmbito de mestrados. O Conselho de Acompanhamento dos Julgados de Paz tem acarinhado esta procura como local de estágio de jovens juristas.

Isto significa que os Julgados de Paz são uma absoluta maravilha sem qualquer problema? Só se fossem obra desumana!

Tudo o que é humano é passível de, ora aqui, ora ali, ora hoje, ora ontem, ora amanhã, revelar dificuldades a exigir soluções. É para isso que existem os competentes departamentos estaduais e autárquicos e este Conselho de Acompanhamento. E é por isso e para isso que é preciso trabalhar. Todos os dias.

Uma palavra para os Juízes de Paz, mediadores e funcionários dos Julgados de Paz, e para os Funcionários deste Conselho, sem prejuízo do mérito de quaisquer outros.

Naturalmente, nada acontece por acaso. Se há um êxito global pesem embora dificuldades de percurso num ponto ou noutro, o êxito deve-se ao trabalho de todos que trabalham empenhadamente, principalmente quando e se há quaisquer dificuldades.

É a **conjunção** de trabalho entre Julgados de Paz, Serviços do Ministério da Justiça, Autarquias e Conselho de Acompanhamento dos Julgados de Paz, **cada um com as suas funções próprias**, que permite bons resultados.

Aliás, o mérito não se mede, sem mais, por resultados objectivos.

Mede-se pela relação entre circunstâncias e resultados.

Servir os Julgados de Paz é uma missão ao serviço dos nossos concidadãos e da Justiça. Quem realiza essa missão com dedicação está de parabéns.

Que esperamos de 2010?

Em geral, a continuação dos bons resultados. Em concreto, a superação de algumas dificuldades com certas aberturas, disponibilidade de meios humanos, algumas instalações.

E, em especial, revisão da Lei n.º 78/2001, de 13.07, que é uma boa lei (aprovada pela unanimidade da Assembleia da República), mas que carece de alguns ajustamentos à evolutiva realidade.

E, acima de tudo, o que desejamos para 2010 e para o futuro é que os Julgados de Paz continuem, através das pessoas que, neles, servem, *com a* **colaboração de quem, deles, necessita**, a procurar resolver problemas humanos!

CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO
DOS JULGADOS DE PAZ

II
Estatística

Estatística dos Julgados de Paz Global e Individualizada Reportada a 31.12.2009

Julgado de Paz de Lisboa

Data de instalação: 21 – 01 – 2002
Processos Entrados em 2002 – 119
Processos Entrados em 2003 – 181
Processos Entrados em 2004 – 449
Processos Entrados em 2005 – 552
Processos Entrados em 2006 – 798
Processos Entrados em 2007 – 916
Processos Entrados em 2008 – 1208
Processos Entrados em 2009 – 1132
Total de Processos entrados – 5.355
"Quadro" de Juízes de Paz do Julgado de Paz: 2

Percentagem de aumento de processos *entrados* em cada ano civil:

2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
------%	52%	148%	23%	45%	15%	32%	-6%

Processos findos em consequência de:

Ano	Mediação	Conciliação	Julgamento	Outros motivos	Total
2002	22	28	19	21	**90**
2003	55	55	35	22	**167**
2004	100	139	81	65	**385**
2005	112	198	108	101	**519**
2006	152	255	147	194	**748**
2007	176	256	206	198	**836**
2008	192	232	282	290	**996**
2009	217	298	418	351	**1284**

Total de Processos findos – 5.025

Percentagem de aumento de processos *findos* em cada ano civil:

2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
------%	86%	131%	35%	44%	12%	19%	29%

Processos pendentes em:

31.12. 2002	21.12. 2003	31.12. 2004	31.12. 2005	31.12. 2006	31.12.2007	31.12.2008
24	38	93	124	153	236	447
31.12.2009						
295	----------	----------	---------	----------	----------	--------

Recusa de mediação por Ano	Por ambas as partes	Por uma das partes
2008 - Percentagem	16,90%	18,83%
2009 - Percentagem	22,51%	11,14%

Percentagem de acordos por mediados relativamente à totalidade de processos do Julgado de Paz:

2008	2009
15,89%	16,90%

Percentagem de acordos por mediados relativamente aos que não foram recusados no Julgado de Paz:

2008	2009
44,90%	21,44%

Percentagem de conciliações relativamente à totalidade de processos no Julgado de Paz:

2008	2009
19,20%	23,21%

Percentagem de conciliações relativamente aos processos que não tiveram acordo mediado no Julgado de Paz:

2008	2009
18,98%	27,93%

Recursos em 2007: 11 interpostos, com conhecimento de 2 decisões proferidas e 1 recurso provido em 2007
Recursos em 2008: 8 interpostos, sem conhecimento de decisões proferidas.
Recursos em 2009: 15 interpostos, com conhecimento de um não provido.

Total de recursos desde a instalação: 64 interpostos, com conhecimento de 19 decisões proferidas. Destes: apenas 8 providos e 4 foram-no apenas parcialmente.

Duração média: *79 dias*

Julgado de Paz de Oliveira do Bairro, Águeda, Anadia e Mealhada

Data de instalação: 22 – 01 – 2002
Processos Entrados em 2002 – 55
Processos Entrados em 2003 – 107
Processos Entrados em 2004 – 99
Processos Entrados em 2005 – 98
Processos Entrados em 2006 – 151
Processos Entrados em 2007 – 241
Processos Entrados em 2008 – 189
Processos Entrados em 2009 – 159
Total de Processos entrados – 1.099
"Quadro" de Juízes de Paz do Julgado de Paz: 1

Percentagem de aumento de processos *entrados* em cada ano civil

2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
------%	95%	-7%	-1%	54%	60%	- 21%	-16%

Processos findos em consequência de:

Ano	Mediação	Conciliação	Julgamento	Outros motivos	Total
2002	26	8	13	2	**49**
2003	36	8	47	13	**104**
2004	28	14	40	14	**96**
2005	27	6	58	12	**103**
2006	28	15	65	31	**139**
2007	41	17	74	46	**178**
2008	46	28	77	61	**212**
2009	33	21	90	34	**178**

Total de Processos findos – 1.059

Percentagem de aumento de processos *findos* em cada ano civil

2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
------%	112%	-8%	7%	35%	28%	19%	-16%

Processos pendentes em:

31.12. 2002	21.12. 2003	31.12. 2004	31.12. 2005	31.12. 2006	31.12.2007	31.12.2008
6	9	12	7	19	84	61
31.12. 2009						
42	-------	-------	--------	-------	-------	-------

Recusa de mediação por Ano	Por ambas as partes	Por uma das partes
2008 - Percentagem	25,39% -16,75%, são acções de usucapião	
2009 - Percentagem	17,51% - 4,40%, são acções de usucapião	

Percentagem de acordos por mediados relativamente à totalidade de processos do Julgado de Paz:

2008	2009
21,69%.	18,53%

Percentagem de acordos por mediados relativamente aos que não foram recusados no Julgado de Paz:

2008	2009
70%	22%

Percentagem de conciliações relativamente à totalidade de processos no Julgado de Paz:

2008	2009
13%	11,79%

Percentagem de conciliações relativamente aos processos que não tiveram acordo mediado no Julgado de Paz:

2008	2009
15%	13,37%

Recursos em 2007: 1 ainda sem decisão
Recursos em 2008: 0
Recursos em 2009: 2

Total de recursos desde a instalação 8 dos quais 3 não providos, sendo que 5 ainda não são conhecidas as decisões.

Duração média: *74 dias*

CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO
DOS JULGADOS DE PAZ

Julgado de Paz do Seixal

Data de instalação: 01 – 02 – 2002
Processos Entrados em 2002 – 87
Processos Entrados em 2003 – 152
Processos Entrados em 2004 – 281
Processos Entrados em 2005 – 336
Processos Entrados em 2006 – 431
Processos Entrados em 2007 – 445
Processos Entrados em 2008 – 421
Processos Entrados em 2009 – 518
Total de Processos entrados – 2.671
"Quadro" de Juízes de Paz do Julgado de Paz: 2

Percentagem de aumento de processos *entrados* em cada ano civil

2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
------%	75%	85%	20%	28%	3%	-5%	23%

Processos findos em consequência de:

Ano	Mediação	Conciliação	Julgamento	Outros motivos	Total
2002	20	19	26	12	77
2003	30	40	31	26	127
2004	57	72	70	77	276
2005	66	84	93	93	336
2006	70	122	94	113	399
2007	65	116	136	125	442
2008	71	127	132	106	436
2009	87	126	170	122	505

Total de Processos findos – 2.598

Percentagem de aumento de processos *findos* em cada ano civil

2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
------%	65%	117%	22%	19%	11%	-1%	16%

Processos pendentes em:

31.12. 2002	21.12. 2003	31.12. 2004	31.12. 2005	31.12. 2006	31.12.2007	31.12.2008
10	35	40	40	72	75	60
31.12. 2009						
73	--------	----------	----------	----------	-------	-------

CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO
DOS JULGADOS DE PAZ

Recusa de mediação por Ano	Por ambas as partes	Por uma das partes
2008 - Percentagem	80%	
2009 - Percentagem	3%	64%

Percentagem de acordos por mediados relativamente à totalidade de processos do Julgado de Paz:

2008	2009
16%	17%

Percentagem de acordos por mediados relativamente aos que não foram recusados no Julgado de Paz:

2008	2009
81%	45%

Percentagem de conciliações relativamente à totalidade de processos no Julgado de Paz:

2008	2009
29%	25%

Percentagem de conciliações relativamente aos processos que não tiveram acordo mediado no Julgado de Paz:

2008	2009
81%	48%

Recursos em 2007: 2 recursos, ambos, legalmente, não admissíveis.
Recursos em 2008: 2 recursos, um deles, indeferido por falta de pressupostos legais.
Recursos em 2009: 2 recursos,
Total de recursos desde a instalação: 18 – dois quais 2 providos, não se sabendo as decisões dos restantes

Duração média: *49 dias*

CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO
DOS JULGADOS DE PAZ

Julgado de Paz de Vila Nova de Gaia

Data de instalação: 27 – 02 – 2002
Processos Entrados em 2002 – 76
Processos Entrados em 2003 – 257
Processos Entrados em 2004 – 806
Processos Entrados em 2005 – 945
Processos Entrados em 2006 – 1055
Processos Entrados em 2007 – 949
Processos Entrados em 2008 – 1047
Processos Entrados em 2009 – 902
Total de Processos entrados – 6.037
"Quadro" de Juízes de Paz do Julgado de Paz: 2

Percentagem de aumento de processos *entrados* em cada ano civil

2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
------%	238%	214%	17%	12%	-10%	10%	-14%

Processos findos em consequência de:

Ano	Mediação	Conciliação	Julgamento	Outros motivos	Total
2002	28	18	16	8	**70**
2003	103	26	31	23	**183**
2004	275	59	188	145	**667**
2005	322	67	236	201	**826**
2006	284	97	236	322	**939**
2007	225	110	263	278	**876**
2008	298	36	214	310	**858**
2009	246	20	308	285	**859**

Total de Processos findos – 5.278

Percentagem de aumento de processos *findos* em cada ano civil

2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
------%	161%	264%	24%	14%	- 7%	-2%	-0,1%

Processos pendentes em:

31.12. 2002	21.12. 2003	31.12. 2004	31.12. 2005	31.12. 2006	31.12.2007	31.12.2008
6	80	219	338	327	422	611
31.12. 2009						
659	--------	----------	----------	----------	-------	-------

Recusa de mediação por Ano	Por ambas as partes	Por uma das partes
2008 - Percentagem	6,8%	
2009 - Percentagem	8,98%	

Percentagem de acordos por mediados relativamente à totalidade de processos do Julgado de Paz:

2008	2009
28,46%	27,27%

Percentagem de acordos por mediados relativamente aos que não foram recusados no Julgado de Paz:

2008	2009
30,53%	20,10%

Percentagem de conciliações relativamente à totalidade de processos no Julgado de Paz:

2008	2009
3,43%	2,22%

Percentagem de conciliações relativamente aos processos que não tiveram acordo mediado no Julgado de Paz:

2008	2009
31,85%	9,52%

Recursos em 2007: 8 recursos,
Recursos em 2008: 5 recursos – providos 1 parcialmente, não providos 5
Recursos em 2009: 9 recursos – 0 providos – 2 não providos
Total de recursos desde a instalação: 44, dos quais 4 providos, mais 2 providos parcialmente e 13 não providos, desconhecendo-se as decisões sobre os restantes.

Duração média: *100 dias*

Julgado de Paz de Miranda do Corvo

Data de instalação: 01 – 03 – 2004
Processos Entrados em 2004 – 37
Processos Entrados em 2005 – 68
Processos Entrados em 2006 – 66
Processos Entrados em 2007 – 89
Processos Entrados em 2008 – 79
Processos Entrados em 2009 – 109
Total de Processos entrados – 448
"Quadro" de Juízes de Paz do Julgado de Paz: 1

Percentagem de aumento de processos *entrados* em cada ano civil

2004	2005	2006	2007	2008	2009
-------%	84%	-3%	35%	-11%	38%

Processos findos em consequência de:

Ano	Mediação	Conciliação	Julgamento	Outros motivos	Total
2004	17	4	8	2	**31**
2005	25	12	21	5	**63**
2006	26	9	24	6	**65**
2007	31	3	45	12	**91**
2008	20	9	46	13	**79**
2009	31	7	65	9	**112**

Total de Processos findos - 441

Percentagem de aumento de processos *findos* em cada ano civil

2004	2005	2006	2007	2008	2009
------%	103%	3%	40%	- 3%	42%

Processos pendentes em:

31.12. 2004	31.12. 2005	31.12. 2006	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009
6	11	12	10	10	13

Recusa de mediação por Ano	Por ambas as partes	Por uma das partes
2008 - Percentagem	3,79%	11,39%
2009 - Percentagem	3,67%	

Percentagem de acordos por mediados relativamente à totalidade de processos do Julgado de Paz:

2008	2009
25,30%	28,44%

Percentagem de acordos por mediados relativamente aos que não foram recusados no Julgado de Paz:

2008	2009
44,70%	38,75%

Percentagem de conciliações relativamente à totalidade de processos no Julgado de Paz:

2008	2009
13,04%	6,42%

Percentagem de conciliações relativamente, aos processos que não tiveram acordo mediado no Julgado de Paz:

2008	2009
44%	11,48%

Recursos em 2007: 0
Recursos em 2008: 0
Recursos em 2009: 1
Total de recursos desde a instalação: 2, não providos

Duração média: *44 dias*

CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO
DOS JULGADOS DE PAZ

Julgado de Paz de Agrupamento de concelhos de Santa Marta de Penaguião, Alijó, Murça, Peso da Régua, Sabrosa e Vila Real

Data de instalação: 22 – 03 – 2004

Processos Entrados em 2004 – 90
Processos Entrados em 2005 – 162
Processos Entrados em 2006 – 187
Processos Entrados em 2007 – 259
Processos Entrados em 2008 – 286
Processos Entrados em 2009 – 274

Total de Processos entrados – 1.258

"Quadro" de Juízes de Paz do Julgado de Paz: 1

Percentagem de aumento de processos *entrados* em cada ano civil

2004	2005	2006	2007	2008	2009
-------%	80%	15%	39%	10%	-4%

Processos findos em consequência de:

Ano	Mediação	Conciliação	Julgamento	Outros motivos	Total
2004	28	9	18	17	**72**
2005	33	26	63	38	**160**
2006	24	47	64	29	**164**
2007	35	40	111	75	**261**
2008	45	34	76	78	**233**
2009	29	15	85	67	**196**

Total de Processos findos – 1.086

Percentagem de aumento de processos *findos* em cada ano civil:

2004	2005	2006	2007	2008	2009
------%	122%	2,5%	59%	- 11%	-16%

Processos pendentes em:

31.12. 2004	31.12. 2005	31.12. 2006	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009
18	20	43	41	95	156

Recusa de mediação por Ano	Por ambas as partes	Por uma das partes
2008 - Percentagem	44,40%	
2009 - Percentagem	51,91%	

Percentagem de acordos por mediados relativamente à totalidade de processos do Julgado de Paz:

2008	2009
15,73%	10,58%

Percentagem de acordos por mediados relativamente aos que não foram recusados no Julgado de Paz:

2008	2009
28,30%	20,42%

Percentagem de conciliações relativamente à totalidade de processos no Julgado de Paz:

2008	2009
21,62%	5,47%

Percentagem de conciliações relativamente, aos processos que não tiveram acordo mediado no Julgado de Paz:

2008	2009
34,35%	33,33%

Recursos em 2007: 1 recurso
Recursos em 2008: 0 recursos
Recursos em 2009: 1 recurso
Total de recursos desde a instalação: 8 – dos quais 3 foram providos, 7 não providos e 3 ainda se desconhecem as decisões.

Duração média: *59 dias*

CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO
DOS JULGADOS DE PAZ

Julgado de Paz de Agrupamento de Concelhos de Tarouca, Armamar, Castro Daire, Lamego, Moimenta da Beira e Resende

Data de instalação: 08 – 03 – 2004

Processos Entrados em 2004 – 70
Processos Entrados em 2005 – 98
Processos Entrados em 2006 – 127
Processos Entrados em 2007 – 128
Processos Entrados em 2008 – 210
Processos Entrados em 2009 – 261

Total de Processos entrados – 894

"Quadro" de Juízes de Paz do Julgado de Paz: 1

Percentagem de aumento de processos *entrados* em cada ano civil

2004	2005	2006	2007	2008	2009
-------%	40%	30%	1%	64%	24%

Processos findos em consequência de:

Ano	Mediação	Conciliação	Julgamento	Outros motivos	Total
2004	15	6	21	13	**55**
2005	18	14	36	30	**98**
2006	24	10	42	27	**103**
2007	20	15	51	40	**126**
2008	45	28	32	90	**195**
2009	63	48	35	108	**254**

Total de Processos findos - 831

Percentagem de aumento de processos *findos* em cada ano civil

2004	2005	2006	2007	2008	2009
------%	78%	5%	22%	55%	30%

Processos pendentes em:

31.12. 2004	31.12. 2005	31.12. 2006	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009
15	14	38	40	56	63

Recusa de mediação por Ano	Por ambas as partes	Por uma das partes
2008 - Percentagem	18,57%	
2009 - Percentagem	16,64%	

Percentagem de acordos por mediados relativamente à totalidade de processos do Julgado de Paz:

2008	2009
21,43%	24,14%

Percentagem de acordos por mediados relativamente aos que não foram recusados no Julgado de Paz:

2008	2009
26,32%	28,90%

Percentagem de conciliações relativamente à totalidade de processos no Julgado de Paz:

2008	2009
13,30%	18,39%

Percentagem de conciliações relativamente, aos processos que não tiveram acordo mediado no Julgado de Paz:

2008	2009
16,37%	22,09%

Recursos em 2007: 10 recursos, sendo que desistência de 1 recurso e deserção em 1 recurso, por falta de alegações, providos 2

Recursos em 2008: 7 recursos ordinários mais 1 recurso extraordinário de revisão, providos 3 um deles parcialmente.

Recursos em 2009: 6 recursos ordinários
3 recursos extraordinários (de revisão)
1 recurso parcialmente provido
5 recursos não providos

Total de recursos desde a instalação: 33 – 8 dos quais providos; 1 parcialmente provido e 6 não providos, desconhecendo-se decisões dos restantes

Duração média: 41 dias

Julgado de Paz de Terras de Bouro

Data de instalação: 01 – 03 – 2004
Processos Entrados em 2004 – 66
Processos Entrados em 2005 – 50
Processos Entrados em 2006 – 49
Processos Entrados em 2007 – 43
Processos Entrados em 2008 – 57
Processos Entrados em 2009 – 40
Total de Processos entrados – 305
"Quadro" de Juízes de Paz do Julgado de Paz: 1

Percentagem de aumento de processos *entrados* em cada ano civil

2004	2005	2006	2007	2008	2009
-------%	-24%	-2%	-12%	33%	-30%

Processos findos em consequência de:

Ano	Mediação	Conciliação	Julgamento	Outros motivos	Total
2004	39	7	8	5	**59**
2005	28	12	6	8	**54**
2006	14	5	17	9	**45**
2007	19	6	13	3	**41**
2008	13	12	21	7	**53**
2009	17	3	16	13	**49**

Total de Processos findos - 301

Percentagem de aumento de processos *findos* em cada ano civil

2004	2005	2006	2007	2008	2009
------%	-8%	-17%	-9%	29%	8%

Processos pendentes em:

31.12. 2004	31.12. 2005	31.12. 2006	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009
7	3	7	9	13	4

Recusa de mediação por Ano	Por ambas as partes	Por uma das partes
2008 - Percentagem	26%	
2009 - Percentagem	40%	

Percentagem de acordos por mediados relativamente à totalidade de processos do Julgado de Paz:

2008	2009
24,50%	

Percentagem de acordos por mediados relativamente aos que não foram recusados no Julgado de Paz:

2008	2009
34%	

Percentagem de conciliações relativamente à totalidade de processos no Julgado de Paz:

2008	2009
22,60%	

Percentagem de conciliações relativamente processos aos que não tiveram acordo mediado no Julgado de Paz:

2008	2009
9,50%	

Recursos em 2007: 0
Recursos em 2008: 0
Recursos em 2009: 0
Total de recursos desde a instalação: 0

Duração média: 49 dias

CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO
DOS JULGADOS DE PAZ

Julgado de Paz de Vila Nova de Poiares

Data de instalação: 01 – 03 – 2004

Processos Entrados em 2004 – 16
Processos Entrados em 2005 – 17
Processos Entrados em 2006 – 19
Processos Entrados em 2007 – 47
Processos Entrados em 2008 – 84
Processos Entrados em 2009 – 50

Total de Processos entrados – 233

"Quadro" de Juízes de Paz do Julgado de Paz: 1

Percentagem de aumento de processos *entrados* em cada ano civil

2004	2005	2006	2007	2008	2009
-------%	6%	12%	147%	79%	-40%

Processos findos em consequência de:

Ano	Mediação	Conciliação	Julgamento	Outros motivos	Total
2004	4	0	11	0	**15**
2005	1	0	16	0	**17**
2006	4	0	13	1	**18**
2007	10	5	23	8	**46**
2008	14	7	45	16	**82**
2009	8	9	33	4	**54**

Total de Processos findos - 232

Percentagem de aumento de processos *findos* em cada ano civil

2004	2005	2006	2007	2008	2009
-------%	13%	6%	156%	78%	-34%

Processos pendentes em:

31.12. 2004	31.12. 2005	31.12. 2006	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009
1	1	2	3	9	1

Recusa de mediação por Ano	Por ambas as partes	Por uma das partes
2008 - Percentagem	22,62%	
2009 - Percentagem	35,10%	

Percentagem de acordos por mediados relativamente à totalidade de processos do Julgado de Paz:

2008	2009
16,67%	14,80%

Percentagem de acordos por mediados relativamente aos que não foram recusados no Julgado de Paz:

2008	2009
26,42%	30,80%

Percentagem de conciliações relativamente à totalidade de processos no Julgado de Paz:

2008	2009
8,33%	16.70%

Percentagem de conciliações relativamente aos processos que não tiveram acordo mediado no Julgado de Paz:

2008	2009
15,56%	33,30%

Recursos em 2007: 0
Recursos em 2008: 1 recurso
Recursos em 2009: 0
Total de recursos desde a instalação: 1 provido desde a instalação

Duração média: 45 dias

CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO
DOS JULGADOS DE PAZ

Julgado de Paz de Agrupamento de Concelhos de Cantanhede, Mira e Montemor-o-Velho

Data de instalação: 05 – 04 – 2004

Processos Entrados em 2004 – 175
Processos Entrados em 2005 – 254
Processos Entrados em 2006 – 279
Processos Entrados em 2007 – 312
Processos Entrados em 2008 – 424
Processos Entrados em 2009 – 557
Total de Processos entrados – 2001
"Quadro" de Juízes de Paz do Julgado de Paz: 1

Percentagem de aumento de processos *entrados* em cada ano civil

2004	2005	2006	2007	2008	2009
-------%	45%	10%	12%	36%	31%

Processos findos em consequência de:

Ano	Mediação	Conciliação	Julgamento	Outros motivos	Total
2004	40	39	21	11	**111**
2005	62	81	76	29	**248**
2006	105	61	99	35	**300**
2007	72	74	112	53	**311**
2008	98	74	131	47	**350**
2009	133	76	245	70	**524**

Total de Processos findos – 1.844

Percentagem de aumento de processos *findos* em cada ano civil

2004	2005	2006	2007	2008	2009
------%	123%	21%	4%	13%	50%

Processos pendentes em:

31.12. 2004	31.12. 2005	31.12. 2006	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009
64	70	49	50	123	156

Recusa de mediação por Ano	Por ambas as partes	Por uma das partes
2008 - Percentagem	0, 23%	12,47%
2009 - Percentagem	15,80%	14,08%

Percentagem de acordos por mediados relativamente à totalidade de processos do Julgado de Paz:

2008	2009
23,11%	23,88%

Percentagem de acordos por mediados relativamente aos que não foram recusados no Julgado de Paz:

2008	2009
44,34%	28,23%

Percentagem de conciliações relativamente à totalidade de processos no Julgado de Paz:

2008	2009
17,45%	13,65%

Percentagem de conciliações relativamente aos processos que não tiveram acordo mediado no Julgado de Paz:

2008	2009
36,45%	17,92%

Recursos em 2007: 4, dos quais 2 não foram admitidos
Recursos em 2008: 1 recurso, provido
Recursos em 2009: 3 recursos, 2 dos quais não providos, não se conhece decisão no terceiro.
Total de recursos desde a instalação: 10 - 1 dos quais provido;
- 2 não providos; não se conhecendo as decisões dos restantes.

Duração média: 81 dias

Julgado de Paz do Porto

Data de instalação: 15 – 04 – 2004
Processos Entrados em 2004 – 423
Processos Entrados em 2005 – 915
Processos Entrados em 2006 – 1143
Processos Entrados em 2007 – 1090
Processos Entrados em 2008 – 752
Processos Entrados em 2009 – 819
Total de Processos entrados – 5.142
"Quadro" de Juízes de Paz do Julgado de Paz: 2

Percentagem de aumento de processos *entrados* em cada ano civil

2004	2005	2006	2007	2008	2009
-------%	116%	25%	-10%	- 45%	9%

Processos findos em consequência de:

Ano	Mediação	Conciliação	Julgamento	Outros motivos	Total
2004	86	50	53	85	**274**
2005	203	79	154	252	**688**
2006	178	195	316	384	**1.073**
2007	187	89	159	363	**798**
2008	117	70	213	422	**822**
2009	154	66	300	463	**983**

Total de Processos findos – 4.638

Percentagem de aumento de processos *findos* em cada ano civil

2004	2005	2006	2007	2008	2009
-----%	151%	56%	-26%	3%	20%

Processos pendentes em:

31.12. 2004	31.12. 2005	31.12. 2006	31.12. 2007	31.12. 2008	31.12.2009
141	373	452	744	690	526

Recusa de mediação por Ano	Por ambas as partes	Por uma das partes
2008 - Percentagem	6,53%	
2009 - Percentagem	1,95%	

Percentagem de acordos por mediados relativamente à totalidade de processos do Julgado de Paz:

2008	2009
14,23%	15,67%

Percentagem de acordos por mediados relativamente aos que não foram recusados no Julgado de Paz:

2008	2009
20,17%	22,71%

Percentagem de conciliações relativamente à totalidade de processos no Julgado de Paz:

2008	2009
8,52%	6,71%

Percentagem de conciliações relativamente aos processos que não tiveram acordo mediado no Julgado de Paz:

2008	2009
15,12%	12,60%

Recursos em 2007: 10, tendo sido negado provimento a 8 processos.
Recursos em 2008: 4 – 1 não provido e 1 parcialmente provido
Recursos em 2009: 6 – 4 providos e 3 não providos
Total de recursos desde a instalação: 49, tendo sido negado provimento a 19, decisão desfavorável em 6 recursos, aguarda-se decisões nos restantes.

Duração média: 125 dias

Julgado de Paz de Agrupamento de Concelhos de Aguiar da Beira, Vila Nova de Paiva, Sátão, Penalva do Castelo e Trancoso *(Nova composição desde 26 de Maio de 2009 – Portaria n.º 557-A/2009)*

Data de instalação: 17 – 05 – 2004
Processos Entrados em 2004 – 21
Processos Entrados em 2005 – 45
Processos Entrados em 2006 – 30
Processos Entrados em 2007 – 53
Processos Entrados em 2008 – 55
Processos Entrados em 2009 – 102
Total de Processos entrados – 306
"Quadro" de Juízes de Paz do Julgado de Paz: 1

Percentagem de aumento de processos *entrados* em cada ano civil

2004	2005	2006	2007	2008	2009
------%	114%	-33%	77%	4%	85%

Processos findos em consequência de:

Ano	Mediação	Conciliação	Julgamento	Outros motivos	Total
2004	12	0	5	2	**19**
2005	17	2	15	2	**36**
2006	9	6	15	4	**34**
2007	16	9	25	6	**56**
2008	11	10	14	11	**46**
2009	25	16	15	35	**91**

Total de Processos findos - 282

Percentagem de aumento de processos *findos* em cada ano civil

2004	2005	2006	2007	2008	2009
-----%	89%	-17%	87%	18%	98%

Processos pendentes em:

31.12. 2004	31.12. 2005	31.12. 2006	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009
2	11	7	4	13	24

Recusa de mediação por Ano	Por ambas as partes	Por uma das partes
2008 - Percentagem	10,91%	
2009 - Percentagem	18,20%	

Percentagem de acordos por mediados relativamente à totalidade de processos do Julgado de Paz:

2008	2009
20%	8,16%

Percentagem de acordos por mediados relativamente aos que não foram recusados no Julgado de Paz:

2008	2009
61,11%	67,50%

Percentagem de conciliações relativamente à totalidade de processos no Julgado de Paz:

2008	2009
18,18%	5%

Percentagem de conciliações relativamente aos processos que não tiveram acordo mediado no Julgado de Paz:

2008	2009
11,11%	43,75%

Recursos em 2007: 0
Recursos em 2008: 1 recurso ainda não comunicada decisão
Recursos em 2009: 1 recurso ainda não comunicada decisão
Total de recursos desde a instalação: 3 recursos, 1 – não provido

Duração média: 34 dias

Julgado de Paz de Trofa

Data de instalação: 07 – 03 – 2006
Processos Entrados em 2006 – 44
Processos Entrados em 2007 – 89
Processos Entrados em 2008 – 88
Processos Entrados em 2009 – 107
Total de Processos entrados – 328
"Quadro" de Juízes de Paz do Julgado de Paz: 1

Percentagem de aumento de processos *entrados* em cada ano civil

2006	2007	2008	2009
-----%	102%	- 1%	22%

Processos findos em consequência de:

Ano	Mediação	Conciliação	Julgamento	Outros motivos	Total
2006	11	6	7	6	**30**
2007	28	22	23	10	**83**
2008	20	24	33	14	**91**
2009	31	7	37	32	**107**

Total de Processos findos - 311

Percentagem de aumento de processos *findos* em cada ano civil

2006	2007	2008	2009
-----%	177%	10%	18%

Processos pendentes em:

31.12. 2006	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009
15	21	18	18

Recusa de mediação por Ano	Por ambas as partes	Por uma das partes
2008 - Percentagem	26,37	
2009 - Percentagem		

Percentagem de acordos por mediados relativamente à totalidade de processos do Julgado de Paz:

2008	2009
22,97%	28,97%

Percentagem de acordos por mediados relativamente aos que não foram recusados no Julgado de Paz:

2008	2009
29,85%	43,05%

Percentagem de conciliações relativamente à totalidade de processos no Julgado de Paz:

2008	2009
20,88%	6,54%

Percentagem de conciliações relativamente aos processos que não tiveram acordo mediado no Julgado de Paz:

2008	2009
26,76%	9,21%

Recursos em 2007: 0
Recursos em 2008: 2 recursos
Recursos em 2009: 0 recursos
Total de recursos desde a instalação: 3 – não providos

Duração média: 69 dias

Julgado de Paz de Sintra

Data de instalação: 15 – 03 - 2006
Processos Entrados em 2006 – 584
Processos Entrados em 2007 – 855
Processos Entrados em 2008 – 803
Processos Entrados em 2009 – 819
Total de Processos entrados – 3.061
"Quadro" de Juízes de Paz do Julgado de Paz: 2

Percentagem de aumento de processos *entrados* em cada ano civil

2006	2007	2008	2009
-----%	46%	- 6%	2%

Processos findos em consequência de:

Ano	Mediação	Conciliação	Julgamento	Outros motivos	Total
2006	181	26	82	61	**350**
2007	342	64	185	131	**722**
2008	275	89	215	205	**784**
2009	225	147	333	274	**979**

Total de Processos findos – 2.835

Percentagem de aumento de processos *findos* em cada ano civil

2006	2007	2008	2009
-----%	106%	9%	25%

Processos pendentes em:

31.12. 2006	31.12.2007	31.12.2008	31.12.2009
235	367	386	228

Recusa de mediação por Ano	Por ambas as partes	Por uma das partes
2008 - Percentagem	15,58%	
2009 - Percentagem	20%	

Percentagem de acordos por mediados relativamente à totalidade de processos do Julgado de Paz:

2008	2009
34,25%	21%

Percentagem de acordos por mediados relativamente aos que não foram recusados no Julgado de Paz:

2008	2009
40,56%	28%

Percentagem de conciliações relativamente à totalidade de processos no Julgado de Paz:

2008	2009
11,14%	15%

Percentagem de conciliações relativamente aos processos que não tiveram acordo mediado no Julgado de Paz:

2008	2009
15%	19%

Recursos em 2007: 2 recursos interpostos, 1 provido
Recursos em 2008: 3 recursos interpostos
Recursos em 2009: 3 recursos interpostos
Total de recursos desde a instalação: 8, sendo que um deles provido desconhecendo-se a solução dos restantes.

Duração média: 122 dias